

As línguas são importantes!

Language matters!

Iniciamos 2019 como o Ano Internacional das Línguas Indígenas, declarado pela UNESCO.

Segundo a UNESCO “as línguas indígenas são importantes para o desenvolvimento, paz e reconciliação” e “desempenham um papel crucial na vida quotidiana das pessoas, não só como instrumento de comunicação, educação, integração social e desenvolvimento, como também um repositório para a identidade de cada pessoa, sua história cultural, tradições e memória, mas apesar do seu valor, as línguas indígenas continuam a desaparecer a um ritmo alarmante”.

Com isto em mente, a UNESCO pretende despertar interesse pelas línguas indígenas não só para “benefício das pessoas que as falam, mas também para que outros apreciem a importante contribuição para uma diversidade cultural extremamente rica”.

Para celebrar este tema, iniciamos o ano mostrando um caderno de campo da Missão dos Estudos do Habitat Nativo da Guiné, realizada pela Junta de Investigações do Ultramar, entre 1959 e 1960 (ver exposição *Moranças - Habitats Tradicionais da Guiné Bissau*, em exibição atualmente no MUHNAC). Este caderno tem uma recolha de vocabulário indígena utilizado na Guiné-Bissau, não só em creoulo, mas também de dez grupos culturais: Bijagós, Papeis, Brames, Manjacos, Balantas, Felupes, Nalus, Mandingas, Beafadas e Fulas.

Como a transmissão deste conhecimento foi oral, e por isso deixando algumas dúvidas aos coletores, verificamos as anotações com diferentes opções para a escrita de algumas palavras.

2019 is the Year of Indigenous Languages, declared by UNESCO.

UNESCO says that “languages play a crucial role in the daily lives of people, not only as a tool for communication, education, social integration and development, but also as a repository for each person’s unique identity, cultural history, traditions and memory. But despite their immense value, languages around the world continue to disappear at an alarming rate”.

With this in mind, The UNESCO wants to raise awareness of the Indigenous Languages, “not only to benefit the people who speak these languages, but also for others to appreciate the important contribution they make to our world’s rich cultural diversity”.

To celebrate this year, the object of the month is a notebook from the Mission for the Guinea Native Habitat Study, organised by the Overseas Research Council between 1959 and 1960 (see also the *Moranças - Traditional Guinea-Bissau Housing*, at the moment exhibited in this museum). This notebook has vocabulary collected in Guinea Bissau not only in creoulo, but also in ten different languages collected from the cultural groups: Bijagós, Papeis, Brames, Manjacos, Balantas, Felupes, Nalus, Mandingas, Beafadas and Fulas.

Because this knowledge was transmitted orally, leaving some doubts to the collectors, we can see notes with different options of writing some words.

Caderno de campo com vocabulário recolhido na Guiné-Bissau |
Notebook with vocabulary collected in Guinea Bissau
Proveniência | Provenance: Instituto de Investigação Científica Tropical,
Col. Missão dos Estudos do Habitat Nativo da Guiné |
Tropical Research Institute, Mission for the Guinea Native Habitat Study
1959-1960, Castilho Soares

Universidade de Lisboa, IICT-MEHNG-CS-caderno3